



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - EAD

GUSTAVO DE PAULA MIARI

**O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA
DOMITILA VALADARES FIGUEIREDO PEREIRA – PAPAGAIOS/MG**

**DIAMANTINA – MG
2023**

GUSTAVO DE PAULA MIARI

**O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA
DOMITILA VALADARES FIGUEIREDO PEREIRA – PAPAGAIOS/MG**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para obtenção do Diploma
de Graduação em Licenciatura em
Pedagogia, à Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Área de Concentração: Educação

Orientador: Prof.^a Dr. Patrick Alves
Vizzotto

DIAMANTINA – MG

2023

GUSTAVO DE PAULA MIARI

**O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA
DOMITILA VALADARES FIGUEIREDO PEREIRA – PAPAGAIOS/MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Patrick Alves Vizzotto. (Orientador)

Profa. Dra. Simone Grace de Paula

Prof. Dra. Wanessa Lima de Oliveira

Diamantina – MG, julho de 2023

AGRADECIMENTOS

Neste momento de celebração e conquista, gostaria de expressar minha profunda gratidão a todas as pessoas que estiveram ao meu lado durante esta jornada de formação. É com grande emoção que desejo expressar meu agradecimento a cada um de vocês, pois sem o apoio e dedicação de vocês, essa conquista não seria possível.

Primeiramente, quero agradecer a Deus, por sua infinita graça, sabedoria e orientação ao longo desses anos de estudo. Sua presença constante em minha vida foi fundamental para enfrentar os desafios e superar as dificuldades que surgiram pelo caminho.

A pessoa responsável por eu estar aqui, minha amada esposa, Natália, a qual quero expressar minha eterna gratidão. Você esteve ao meu lado, me apoiando incondicionalmente, sempre acreditando em meu potencial e incentivando-me a buscar meus objetivos. Sua dedicação e amor foram fontes inesgotáveis de força e motivação para conclusão desta etapa.

Aos meus pais, minha querida mãe, Izabel (in memoriam), que embora não esteja mais fisicamente presente, tenho certeza de que está olhando por mim com orgulho neste momento. Sua presença e seu desejo de ver um dos filhos formados, sempre foram motivação constante. Dedico esta conquista a você, MÃE, sabendo que estaria feliz por ver seu filho alcançando seus sonhos. Ao meu pai, que mesmo estando distante, gostaria de expressar meu profundo agradecimento. Sua voz de encorajamento e incentivos ao longo dos anos foram um suporte essencial para finalizar este curso. Seu apoio fez toda a diferença em minha trajetória acadêmica.

Aos colegas, gostaria de parabenizá-los por perceber uma evolução constante ao longo desses anos. Compartilhamos momentos de alegria, desafios e superações, construindo uma conexão que será lembrada para sempre.

Aos estimados professores, mestres e doutores, gostaria de agradecer por sua dedicação em transmitir conhecimento e incentivar nosso crescimento acadêmico. Em particular, gostaria de expressar minha gratidão à Kyky e Simone, cuja preocupação, auxílio, torcida e incentivo foram fundamentais em minha formação. Suas palavras de encorajamento e apoio foram um farol em momentos de dúvida e incerteza.

A equipe da extinta Uaitec Elyza, Gabriela que incentivaram a ingressar neste curso e aos tutores da cidade de Papagaios, em especial a Mariela, cujo seus

incentivos e encorajamento para ingressar neste curso foram determinantes para que seguisse em frente.

Em meio a todas as palavras de gratidão, fica claro que esta conquista não é apenas minha, mas de todos que contribuíram para que eu pudesse chegar até aqui. Sou imensamente grato a cada um de vocês por seu amor, apoio, incentivo e presença constante. Essa formatura representa não apenas o fim de uma etapa, mas também o início de um novo capítulo repleto de desafios e oportunidades escrito por cada um de nós. Que nossa jornada siga iluminada pelo amor, pelo aprendizado contínuo e pela gratidão por todas as pessoas que cruzarem nosso caminho. Que possamos continuar a compartilhar nossas conquistas e a construir um futuro brilhante juntos.

O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL OLEGÁRIO PEREIRA – PAPAGAIOS/MG

RESUMO

O estágio supervisionado na Educação Infantil I é uma etapa fundamental para a formação de professores, pois permite que os estagiários vivenciem na prática as teorias e conceitos aprendidos em sala de aula. Neste trabalho acadêmico, serão apresentadas as atividades realizadas durante o estágio, bem como os objetivos, a metodologia e os resultados. O objetivo geral do estágio foi proporcionar aos estagiários uma experiência prática na docência na Educação Infantil, para isso realizamos observações e registros do cotidiano educativo da Educação Infantil. Durante o estágio, foram realizadas diversas atividades, como observação de aulas, planejamento e execução de atividades pedagógicas, elaboração de relatórios e registros, participação em reuniões pedagógicas e atividades extracurriculares. Foi possível observar o cotidiano educativo da Educação Infantil, elaborar e desenvolver propostas de intervenção pedagógica, sistematizar os campos de experiência da BNCC e refletir sobre as especificidades da docência na Educação Infantil. Além disso, pude vivenciar na prática as teorias e conceitos aprendidos em sala de aula, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a atuação profissional onde a professora busca diferentes metodologias para tornar suas aulas mais atrativas a cada dia, utilizando jogos, brincadeiras, contação de histórias, atividades lúdicas e outras estratégias que visam estimular o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. Por fim, verifica-se que no estágio supervisionado na Educação Infantil I foi uma experiência enriquecedora para os estagiários, que puderam vivenciar na prática os desafios e as oportunidades da docência na primeira infância. Os resultados obtidos demonstram a importância do estágio na formação de professores, uma vez que permite que os estagiários desenvolvam habilidades e competências necessárias para a atuação profissional, além de contribuir para o desenvolvimento dos alunos.

Palavras Chave: Educação Infantil. Metodologias de Ensino. Ludicidade. Educação Infantil.

SUMÁRIO

Introdução.....	7
1. Objetivos.....	9
2. Apresentação da Escola.....	11
3. Programação das Atividades.....	11
3.1. Plano de Atividades.....	11
3.2. Atividades desenvolvidas.....	12
3.3. Objetivos/Metas a serem atingidas.....	16
3.4. Suporte teórico para solução de problemas.....	17
Considerações finais.....	20
Referências.....	21
Apêndice e Anexos.....	23

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I foi realizado na Escola Municipal Domitila Valadares Figueiredo, na cidade de Papagaios, Minas Gerais. A escola é atende os alunos do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, com professores capacitados e especializados para trabalhar com esse público, buscando adaptar à realidade da criança todo material necessário para um bom desenvolvimento.

A escola possui um espaço físico, amplo, bastante higienizado, limpo e conservado. Fica localizada em um bairro carente e violento da cidade, e busca promover sempre a interação com a comunidade, através de projetos sociais e pedagógicos voltados para esse fim.

Possui uma especialista em educação, uma diretora, vários professores, auxiliares de serviços gerais e secretaria. Não possui uma biblioteca separada, e o acervo de livros fica disponibilizado nas próprias salas, em um espaço reservado a eles.

Todos os funcionários exercem seu papel com maestria, compromisso, respeito e responsabilidade, buscando sempre novas formas de ensinar, tornando as aulas mais atrativas e lúdicas.

A constante busca por inovação, traz grande aprendizado para todas as partes, tanto pais, alunos, e profissionais da educação. Buscando sempre novas metodologias, seus funcionários estão em constante sintonia com a comunidade escolar, tentando solucionar os problemas mais difíceis.

Possui as salas organizadas, limpas, com a devida higienização de locais e objetos, além utilizar os recursos tecnológicos oferecidos pela secretaria municipal de educação, e outros materiais para complementação das aulas.

Nota-se que todos estão preocupados com o desempenho cognitivo dos alunos, principalmente por estarem na fase de alfabetização e letramento, sendo este um dos ciclos mais importantes do desenvolvimento do aluno.

1. OBJETIVOS

O objetivo geral do estágio supervisionado na Educação Infantil I foi possibilitar o exercício da docência, por meio da participação e intervenção no cotidiano escolar do espaço pedagógico da educação infantil, de forma a intensificar um diálogo entre teoria e prática com foco nos universos infantis.

1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a especificidade da docência na Educação Infantil.
- Vivenciar a relação pedagógica na Educação Infantil I, em escolas das redes públicas e privadas de educação, junto aos diferentes sujeitos: crianças, profissionais, familiares.
- Envolver-se no dia a dia educativo, observando, registrando, se relacionando com os modos próprios das crianças no contexto educativo.
- Elaborar e desenvolver propostas de intervenção para e com as crianças, considerando os eixos: brincadeiras, interações, linguagens com atenção ao enriquecimento dos diferentes repertórios das crianças.
- Sistematizar os campos de experiência indicados pela Base Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil. 6. Sistematizar no relatório de estágio, as reflexões e aprofundamentos acerca das especificidades da docência na educação infantil.

2. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I foi realizado na Escola Municipal Domitila Valadares Figueiredo, situada na rua Sete Lagoas, número 100, no bairro Nossa Senhora Aparecida da cidade de Papagaios, Minas Gerais.

A escola é estrutura com alunos do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, com duração de cinco anos, subdivididos em dois ciclos: Alfabetização, com duração de três anos de escolaridade, constituindo as séries do 1º, 2º e 3º anos, e Ciclo Complementar com duração de dois anos, voltados para crianças do 4º e 5º anos. Estes dois ciclos devem objetivar o princípio da continuidade da aprendizagem dos alunos, sem interrupção, com foco voltado na alfabetização e letramento, ampliando as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas.

A escola atende crianças de todo o município, com idades entre seis aos onze anos, onde a maioria são filhos de operários de mineradoras, indústrias de ardósia, cerâmicas, empregadas domésticas, professores e comerciantes da cidade de Papagaios.

O bairro onde está inserida é uma comunidade muito carente e violenta, e desde pequenos as crianças que moram na localidade já acompanham os pais nos ensaios e desfiles carnavalescos de uma pequena escola de samba residente local. A maioria das famílias são católicas, contando também com outras religiões. Várias etnias constituem a população do bairro, principalmente vindos de outras localidades, uma vez que a cidade de Papagaios tem foco na exportação de ardósia e produtos de fabricação usando esta matéria-prima.

A escola possui um total de dez turmas, divididas em dois turnos, o matutino, com cinco, e o restante, com cinco turmas, no vespertino, totalizando cento e setenta e seis alunos, sendo desta porcentagem a maioria do sexo feminino, se 32% declaram como brancos, 54% pardos, 8% negros, 1% amarelo e 5% não tem cor declarada. Destes 86% provenientes da zona urbana e 14 da rural, deste percentual 28% utilizam o transporte público e 72%, por morarem próximos a escola, não fazem o uso do mesmo.

Possui um somatório de vinte e seis funcionários, contando com uma diretora, professores do quadro efetivo tanto regente quanto de apoio pedagógico (vários destes com especialização ou pós-graduação na área atuante), serviçais,

especialista, bibliotecários, professores de apoio pedagógico, secretária e auxiliar de secretaria.

Possui uma biblioteca, com bibliotecários disponíveis, com vários computadores, com bom acervo cultural, além de cada sala contar com um espaço com armário, disponibilizando livros que os alunos levarão para casa, através do projeto Mala Itinerante, que visa o reconto da leitura depois do final de semana junto a família, além de projetores, notebooks, computadores, no mesmo espaço.

Conta com uma quadra poliesportiva coberta, dentro da escola, que é bem utilizada pelos professores para atividades que envolvam coordenação motora, brincadeiras, apresentações, entre outras.

A escola desenvolve projetos e atividades que permitem aos estudantes a tomada de consciência de sua realidade, um deles é o Projeto Papagaios em Ação (Gincana Ecológica), Feira de Gastronomia realizada anualmente, além do Projeto Melhor Idade, onde os alunos aprendem que não se trata apenas de respeitar e valorizar os idosos da família, mas também se aplica na relação com os professores, vizinhos, visitar o asilo da cidade, Projeto Aluno Nota 10, que motiva os alunos a superarem suas dificuldades, sendo premiados pelos membros da Maçonaria da cidade, juntamente com a prefeitura municipal, comum a todas as escolas, além do Projeto Correspondência, que desenvolve uma rede de comunicação entre alunos e professores de diversas cidades, utilizando-se do gênero textual Carta, onde os alunos trocam cartas via correios, com outros educandos de cidades participantes.

A inclusão tem sido feita juntamente com os professores de apoio, disponibilizados pela esfera municipal, atuantes no constante apoio e presentes na educação dos alunos.

A escola se preocupa bastante com a forma como é desenvolvido o trabalho educativo, cujo foco é BNCC, os pilares educacionais, os campos de experiências, o currículo de Minas Gerais entre outros documentos normativos.

3. PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES

3.1. Plano de Atividades

Inicialmente, fora criado um plano de atividades, principalmente de observação, que deve ser entendida como a fase:

(...) onde o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos e do professor. Fazendo uma leitura do ambiente escolar procurando intervir positivamente (JANUARIO, 2008. p. 5).

Num primeiro momento, fora realizada apenas a observação do trabalho docente dentro do ambiente escolar, a interação entre eles e seus alunos, a maneira de explanar as aulas e conhecimentos adquiridos, os tipos de materiais utilizados, recursos e aprimorações disponibilizados.

Após a observação, o momento de sugestões com opções de links, sites, recursos que podem ser utilizados de outras maneiras, com interatividade entre os profissionais da escola, tanto dos que tem um bom domínio da tecnologia, quanto daqueles que apresentam dificuldades.

O objetivo geral do estágio supervisionado foi acompanhar a elaboração e desenvolvimento de propostas alternativas vinculadas ao projeto pedagógico da unidade campo do estágio supervisionado, sob o acompanhamento dos gestores pedagógicos da escola, em especial pelo professor supervisor. Já os objetivos específicos incluem acompanhar as propostas alternativas, as ações da escola em prol do desenvolvimento do IDEB, contribuir com discussões, realizar registros formais do processo de observação e elaborar um relatório das atividades de acompanhamento e observação, paralelamente a uma análise reflexiva do processo vivenciado. A supervisão estagiária é um componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores e tem como objetivo estabelecer um diálogo entre a teoria e a prática reflexiva na formação de professores.

3.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o acompanhamento das aulas com a professora Simone Teodoro de Oliveira, que ministra aula na turma de terceiro ano da educação infantil I, percebe-se que é uma pessoa apaixonada por sua profissão, uma vez que seus alunos, pois seus correm para espera-la na entrada da sala, levar seus materiais, carregar sua bolsa e pertences, demonstrando muito carinho e afetividade, o que demonstra o papel que a professora exerce na construção da aprendizagem a partir das próprias demandas traga pelos seus alunos. Realidade que é demonstrada por (KRUEGER, 2013) da seguinte maneira:

(...) o professor deve conhecer e valorizar os interesses das crianças, para que, baseado neles, possa proporcionar oportunidades de aprendizados significativos, dentro do contexto sociocultural que esses sujeitos vivem, já que (...) a criança precisa ser amada, aceita, acolhida e ouvida para que possa despertar para a vida da curiosidade e do aprendizado.

A escola se preocupa bastante com a forma como é desenvolvido o trabalho educativo, cujo foco é BNCC, os pilares educacionais, os campos de experiências, o currículo de Minas Gerais entre outros documentos normativos.

A respeito do BNCC na educação infantil é preciso ter a ciência que esse é:

O documento que norteia o processo educacional em nosso país, sendo que, a BNCC aprovada em 2017, para a educação infantil e ensino fundamental pretende viabilizar a demanda feita pela Lei de Diretrizes e Base – LDB, também requerida pelo Plano Nacional da Educação – PNE como parâmetro de equidade, na tentativa de mitigar as grandes diferenças de oportunidade no processo educativo das crianças em suas regiões. (CAVALCANTE, et.al, 2021).

Percebe-se que os professores, em especial, a professora Simone, que durante o estágio em sua turma, priorizou trabalhar os cinco campos de experiências da BNCC, como o relato de histórias, recortes de jornais e revistas, que usam o campo de escuta, fala, pensamento e imaginação, desenhos e imagens que os alunos criaram ao ouvir a história, trabalhos com dobraduras temas livres que foram apresentados para o grupo, músicas, pinturas com as mãos, usando esponjas, enfatizando traços, sons, cores e formas, o uso de calendário, dias da semana, o tempo, data, focando no espaço, tempo, quantidade, relações e transformações, jogos na quadra coberta da escola, focados na psicomotricidade e coordenação motora, trabalhos sobre higienização, a preocupação com os pais, família,

trabalhando o ‘eu, o outro e o nós”, e finalizando com brincadeiras, como bingo ortográfico com os grupos de palavras, cujo foco é a o conteúdo trabalhado na sala, enfatizando a aprendizagem de maneira lúdica.

O lúdico na educação infantil é de suma importância, já que

O lúdico influencia grandemente o desenvolvimento da criança, pois é através do jogo que criança aprende a agir, sua curiosidade e intensifica, adquire iniciativa a autoconfiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração. (VIGOTSKY, 1998).

A admiração só cresceu, após esse estágio, ao perceber o quão difícil é para o professor da educação infantil, alunos que ainda pleno domínio da escrita ou leitura, mas que tem que conseguir prender a atenção deles de forma lúdica e interativa. A professora buscou concentrar suas aulas pautadas na BNCC, apoiando nela para elaborar suas atividades, visando os campos de experiência como busca por atividades lúdicas como histórias e recontos das mesmas, utilização de revistas, jornais para recortes de palavras, sons, data, escrita de palavras que não sabiam o significado, dobraduras, pinturas com tintas, lidando com a coordenação motora, danças e brincadeiras diferenciadas que contemplem os demais campos de experiências previstos na BNCC. A avaliação se dá por meio da participação dos alunos, atividades corriqueiras, avaliações internas com o conteúdo abordado.

Sugeri a professora, alguns sites, atividades, que poderiam auxiliá-la bastante no desenvolvimento de algumas aulas, essas observações e ajuda coletiva ocorreu entre os dias quatro de maio a sete de junho, cujo foco eram fábulas, atividades sobre zona urbana e rural, outras que focassem na coordenação motora e psicomotora, buscando atividades que pudessem ser aplicadas aos pequeninos, assim enviei alguns exemplos para a professora, que gostou bastante, e aplicou algumas das atividades com os alunos. Uma delas foi a montagem de um quebra-cabeças com o personagem da fábula ‘A raposa e as uvas’, o rato da cidade e o rato do campo, onde as crianças teriam que colorir o personagem, depois como auxílio de uma tesoura e de um adulto, recortá-la, e tentar montar a foto do personagem, tornando-a completa novamente. Outra atividade foi a utilização do tema origem da festa junina, em que fora voltado para trabalhar com quantidade numérica.

O plano de atividades foi enviado para o tutor responsável para que fosse possível executá-la de forma eficiente, e após os ajustes, foram enviadas as cópias dos três planos de trabalho para a professora que supervisionaria o estágio, após a

sua aprovação, e feito os devidos ajustes e correções, foi concedida a permissão de execução da mesma.

A primeira aula observada, ocorreu no dia quatro de abril de dois mil e vinte e dois, da disciplina de Língua Portuguesa, onde fora aplicado um texto com folhas impressas do gênero textual Fábula: A raposa e as uvas, com um questionário interpretativo referente ao tema, foram disponibilizadas um curta-metragem com o auxílio de projetor, tornando o aprendizado mais interessante e significativo, de forma bastante lúdica.

Pensando nisso, podemos perceber que o uso de fábulas na educação infantil

(...) favorecem o desenvolvimento psíquico da criança (...) elas absorvem destas narrativas lições que contribuirão para o seu desenvolvimento, pois transmitem experiências subjetivas complexas, tendo como cerne a aprendizagem da criança até aquele período da vida, de modo que a fábula ajuda na formação intelectual do indivíduo, já que os contos transmitem importantes mensagens a mente consciente, a pré-consciência e a inconsciente em qualquer nível que esteja funcionando no momento. (BETTELHEIM, 2012).

A segunda aula de observação, aconteceu no dia onze de abril, cujo foco fora a disciplina de matemática, exemplificando os números pares e ímpares, com foco num jogo educativo, muito bem desenvolvido pela professora.

A terceira aula aconteceu no dia dezoito de abril, referente a disciplina de Geografia, urbanização, um texto sobre a cidade e o campo, com apresentação de slides, fora identificar através de imagens zona urbana e rural.

A quarta aula ocorreu no dia dezenove de abril, referente ao conteúdo de História, o trajeto percorrido até o caminho da escola, paisagens, diálogos e aprendizagens.

A quinta aula ocorreu no dia vinte e seis de abril, com foco em Educação Física, atividades voltadas a psicomotricidade, coordenação motora, ludicidade, com atividades de corrida, e outras brincadeiras infantis.

A demais aulas, ocorreram no final do mês do abril até início de junho, foram com intuito de observação e sugestões de atividades que propiciassem uma aprendizagem significativa, relevante e desmistificadora, algumas opiniões foram proveitosas e satisfatórias, indicação de sites parceiros, jogos online e físicos com o conteúdo a ser abordado, entre outras opções.

Durante o processo de estágio, fica evidente o quanto os profissionais da educação infantil após esse período pandêmico, se tornaram ainda mais unidos,

onde a reciprocidade e mutualidade tornou-se frequente, a preocupação com o próximo, com a qualidade do ensino que oferecem, e a mesma que os alunos recebem, quão importante tornou-se a cooperação, troca de materiais, estratégias de ensino, novas metodologias e práticas, uso de novas ferramentas em que, muitos que não tinham quase ou nenhum domínio da tecnologia, tiveram que adequar-se à nova realidade, tornando-se um constante aprendizado, tudo isso para que pudesse se aproximar da família, do seu aluno, e trazê-la para mais perto da escola.

Veja as atividades explicitadas:

- 04/05/2022 Participação na atividade desenvolvida pelo professor- Língua Portuguesa - texto: O castor, e responder as questões.
- 05/05/2022 Participação na atividade desenvolvida pelo professor-aula de Geografia com auxílio do Livro didático – unidade 1 – A cidade e o campo – capítulo 1 – Os lugares da cidade.
- 06/05/2022 Participação na atividade desenvolvida pelo professor- Língua Portuguesa-Texto: A raposa e as uvas com interpretação de texto com as questões.
- 16/05/2022 Participação na atividade desenvolvida pelo professor- Matemática-Atividade de números pares e números combinados. (atividade no caderno). Recortar, colar e resolver os probleminhas no caderno.
- 17/05/2022 Participação na atividade desenvolvida pelo professor- História - Texto complementar: O caminho para a escola.
- 06/06/2022 Participação na atividade desenvolvida pelo professor- Educação Física-Atividades psicomotoras na quadra.
- 07/06/2022 Participação na atividade desenvolvida pelo professor-Ciências da Natureza - texto Os animais.

Ao término do estágio, foi elaborada uma proposta de intervenção pedagógica de cunho acadêmico para os alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental II, com idades entre 8 e 9 anos, na disciplina de Língua Portuguesa. A proposta consiste em seis planos de aulas com o objetivo de promover a interpretação de texto, a compreensão e reflexão sobre a escrita de palavras, bem como proporcionar situações de leitura e enfatizar o número de sílabas, a tonicidade, a análise linguística, a semântica, a ortografia, a escrita e a inferência do sentido de palavras ou expressões desconhecidas, além de expressões cotidianas no contexto regional.

Para tanto, optou-se pelo livro "Menina Bonita do Laço de Fita" de Ana Maria Machado, que oferece formas diferenciadas de interpretação, como cruzadinhas, caça-palavras e uso de antônimos e sinônimos. Além disso, são abordadas atividades relacionadas à separação e classificação de sílabas, visando ampliar o repertório linguístico dos alunos.

O primeiro plano de aula envolve a leitura do livro, com ênfase na compreensão do texto, identificação de elementos narrativos e inferência de significados implícitos. No segundo plano, são exploradas atividades de análise linguística, destacando-se as características semânticas e os recursos utilizados pela autora na construção do texto.

3.3. OBJETIVOS/METAS A SEREM ATINGIDAS

- Possibilitar o exercício da docência, por meio da participação e intervenção no cotidiano escolar do espaço pedagógico da educação infantil, de forma a intensificar um diálogo entre teoria e prática com foco nos universos infantis.
- Compreender a especificidade da docência na Educação Infantil I;
- Vivenciar a relação pedagógica na Educação infantil I, em escolas das redes públicas e privadas de educação, junto aos diferentes sujeitos: crianças, profissionais, familiares e comunidade;
- Envolver-se no dia a dia educativo, observando, registrando, se relacionando com os modos próprios das crianças no contexto educativo;
- Elaborar e desenvolver propostas de intervenção para e com as crianças, considerando os eixos: brincadeiras, interações, linguagens com atenção ao enriquecimento dos diferentes repertórios das crianças;
- Sistematizar os campos de experiência indicados pela Base Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil
- Sistematizar no relatório de estágio, as reflexões e aprofundamentos acerca das especificidades da docência na educação infantil.

Mesmo tendo sido pouco tempo, a maioria dos objetivos foram alcançados, notando as dificuldades que alguns alunos apresentam, tanto na compreensão da atividade, quanto na grafia, memorização, recursos

tecnológicos, nota-se uma vontade que fomenta o aprendizado, tornando-o realmente significativo.

3.4. SUPORTE TEÓRICO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

O estagio supervisionado é um dos momentos mais importantes da formação superior, é nesse instante que, nós, estudantes temos o primeiro contato com o espaço de trabalho no qual nossa profissão esta inserida, é a partir daqui que temos os primeiros olhares, experiências sobre a dinâmica profissional e também o momento que através de um olhar crítico constituímos as nossas primeiras opiniões sobre todo processo que há por detrás da carreira que estamos buscando a nossa inserção.

E nesse, pensando na formação da Pedagogia, o que vivemos é o espaço escolar, é a escola com todos os seus desafios, com toda realidade adversa que é possível encontrar, é a escola em sua essência, no seu dia-a-dia, é a escola que ensina, que acolhe o aluno e muitas vezes tornam um único local convivência social desses sujeitos.

A escola que ficou ausente da vida de milhares de crianças durante o período da pandemia e que agora busca recompor o aprendizado perdido e principalmente, o estabelecimento desse local como novamente um espaço de aprendizagens, não apenas pedagógica, mas sim, de aprendizagens múltiplas que tornam o aluno capaz de estabelecer um vivência social, pois, a ausência da escola trouxe imensos prejuízos cognitivos ao aluno, mas, também afetou o próprio desenvolvimento da escola enquanto esse espaço de construção da vivência social, algo que ficou perdido com o isolamento da pandemia e o ensino remoto proposto.

Nesse sentido podemos dizer que:

O espaço escolar, bem mais do que o lugar de aprendizado formal, serve como primeiro cenário extrafamiliar para a expressão da criança no cotidiano em toda a sua amplitude – corporal, simbólica, subjetiva. Ao mesmo tempo, ela permite o confronto com modos diversos de disciplina, que irão ajudar na construção dos valores morais e sociais. (LEITE; LEITE, 2019)

E foi isso que foi possível perceber ao longo desse período de estágio, que a escola vai muito mais além do que um espaço de conhecimento, mas sim, exerce uma função social, onde a criança se encontra com outras crianças e sobre a

regência de um profissional da educação constroem laços sociais que são fundamentais para o seu desenvolvimento humano.

No tempo que estamos vivendo, a educação precisa pensar a escola como um espaço de transformação social e de libertação dos indivíduos, princípio difundido por Paulo Freire, ao longo de suas obras.

Pensar a escola enquanto um espaço de transformação social é o primeiro passo para que possamos pensar uma sociedade justa, fato que, é a partir do ensino e do conhecimento que a possibilidades de transformação se estabelece, e é na educação infantil que se dá os primeiros passos para isso.

A educação infantil é um momento crucial no processo de formação dos indivíduos, pois é nessa fase inicial que as bases para o desenvolvimento da consciência crítica e da autonomia são estabelecidas.

Assim sendo, as crianças que se encontram dentro da realidade educacional estão ali aptas a passarem por um processo de transformação, ou seja, estão ali para ter conhecimento, mas, contudo, serem inseridas em uma realidade social e a partir desse momento constituírem novas realidades.

E no cenário pós pandemia o desafio de ensinar e fazer com que a criança queira aprender se tornou um complicador no processo ensino-aprendizagem, pois, como já salientado nesse texto, a educação durante a pandemia distanciou o aluno da escola, impôs um ensino remoto que não surtiu efeitos esperado levando a uma desmotivação da criança no que tange seu aprendizado.

Pensando nesta realidade, voltemos ao período pandêmico quando o ensino remoto foi introduzido e esse trouxe um ambiente educacional totalmente adverso a aprendizagem, em especial, na educação pública de ensino infantil, pois como no explica (TOLEDO, 2022) é o ciclo educacional que traz como importância o desenvolvimento dos pequenos nos primeiros anos de vida.

A educação nesse contexto passou a ser em casa, restringindo o contato do aluno com professores e colegas, ficando restrito ao ambiente virtual, a sala de casa na tela de computadores e celulares. (TOLEDO, 2022, p. 8).

E com o retorno para o presencial o que se percebe é que esta criança, que passou o ciclo educacional no ensino remoto, devido a um negacionismo governamental, aquela criança trouxe desta realidade diversos elementos que se tornaram complicadores para o seu desenvolvimento escolar.

Nesse sentido, novamente (TOLEDO, 2022, p. 9) nos demonstra que:

(...) os principais aspectos notados foram a insegurança e a apatia das crianças na comunicação com professores e colegas, onde uma roda de conversa se tornou um grande desafio e muitas vezes se tornava um monólogo da professora com as crianças.

Fato que foi perceptível em alguns momentos do desenvolvimento do estágio, que apesar de ter nesse instante alunos que já voltaram a ter uma rotina educacional compatível com a sua idade, outros ainda continuam distantes, sendo necessário a criação de estratégias para que esse possa ser inserido de maneira condizente no processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estágio, ficou evidente o quanto todos que compõem o quadro tanto administrativo ou pedagógico do âmbito escolar são comprometidos com seu trabalho, companheiros entre si, ajudando mutuamente com a dificuldade apresentada por cada um, e assim gerando reciprocidade entre todos.

Percebe-se que os alunos gostam de participar das aulas, pois se sentem à vontade para perguntar o que não entendem, para expor suas tarefas realizadas, enquanto a professora busca diferentes metodologias para tornar suas aulas mais atrativas a cada dia. Nota-se que um professor da Educação Infantil trabalha muito, principalmente durante no período pós pandemia, uma vez que teve que se adequar a uma nova realidade, ferramentas, projetos entre muitas outras inovações, além da dantesca defasagem que alunos que ao retornarem ao modelo presencial, apresentaram.

Lidar com os alunos do Ensino Fundamental I, é uma tarefa árdua, exigente, onde o professor é extremamente focado, dedicado e disciplinado, já que passar quatro horas e vinte com uma única turma, pode ser estressante, e exige muita dedicação por parte deste profissional. Conseguir atividades atrativas e que possam ser realizadas e executadas na sala de aula ainda é um desafio maior, pois demanda uma atenção imensa, já que prender a atenção dos alunos por um período de algumas horas, muitas vezes é desgastante, contudo, motivante e desafiador.

Se exercerei a profissão de professor, ainda não sei, pois foi uma experiência única, e muito proveitosa, mas bastante exaustiva, pois lidar com uma turminha com tanta energia não é tarefa nada fácil, mas foi um aprendizado enorme,

Foi uma jornada onde aprendi muito, vendo, lendo, ouvindo e observando, que será muito útil em meu futuro, seja ele como professor ou exercendo outra função.

REFERÊNCIAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/2.BNCC_EI_Formacao_1PDF.pdf. Acesso em: 15 jun. 2022.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-campos-de-experiencias>. Acesso em: 28 mar. 2022.

BASES LEGAIS DO ESTÁGIO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFPB. Disponível em: <https://www.ufpb.br/geef/contents/documentos/as-bases-legais-do-estagio-nos-cursos-de-licenciatura-da-ufpb.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2022.

BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CECILIO, Camila. **Educação Infantil: Caminhos possíveis para trabalhar de forma não presencial**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/20391/educacao-infantil-caminhos-possiveis-para-trabalhar-de-forma-nao-presencial>. Acesso em: 22 mai. 2022.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, P. *Pedagogia da Indignação*. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

JANUARIO, G. O. O estágio supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: **Seminário de História e Investigações de em aulas de matemática**. 2008. Campinas. Anais: Unicamp, 2008.

KRUEGER, M. F. **A relevância da afetividade na educação infantil**. In: **Revista Eletrônica saberes da educação**, 2013. Disponível em: <http://www.posuniasselvi.com.br/artigo/rev03-04.pdf>. Acesso em: 18 de julho de 2023.

LEITE, L. C; LEITE, M. E. D. *Escola e convívio social*, 2019. Disponível em: <http://www.ipub.urj.br>. Acesso em: 18 de julho de 2023.

MAIA, J. N. **Educação infantil: Diferentes olhares para a formação docente**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica Dom Bosco, 2019. Disponível em: <https://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/11459-janaina-nogueira-maia.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Dia a dia do seu filho: Educação Infantil.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dia-a-dia-do-seu-filho/educacao-infantil>. Acesso em: 10 abr. 2022.

TOLETO, F. **Educação infantil: desafios do pós-pandemia e estratégias para estimular a oralidade dos pequenos,** 2022. Disponível em: <http://novaescola.org.br/conteudo/21357/educacao-infantil>. Disponível em: 19 de julho de 2023.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

APÊNDICES E ANEXOS

Orientações para a organização da proposta de intervenção - 2022

Nome do estagiário: Gustavo de Paula Miari **Polo:** Papagaios

Matrícula: 20192348028

Nome do prof. Responsável na UFVJM: Mara Lúcia Ramalho

Nome do prof. Responsável pelo estágio na escola: Simone Teodoro de Oliveira

Nome da Escola: Escola Municipal Domitila Valadares Figueiredo

Para a organização da proposta você deverá levar em conta:

1. Qual será o conteúdo programático tratado (para identificá-lo verifique a BNCC, em especial a parte que trata dos eixos do ensino Fundamental) - Este será o tema. (2 pontos)

R: O Tema escolhido é a LÍNGUA PORTUGUESA, e apresenta como título, "Interpretando e Aprendendo". O conteúdo programático trabalhado na proposta, encontra-se alinhado a BNCC, compreende todos os campos de atuação e apresenta como:

Prática de linguagem:

- Análise linguística/semiótica (Ortografização)
- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Objeto do conhecimento:

- Construção do sistema alfabético e da ortografia
- Polissemia
- Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas
- Construção do sistema alfabético
- Compreensão e estratégia de leitura

Habilidades da BNCC

- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP03PF01) Identificar e compreender a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, identificando o gênero.
- (EF35LP04PF01) Localizar informações no texto, reflexão sobre a forma, a

estrutura e a organização do texto.

- (EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas
- (EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

2. PLANO DE AULA ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

AULA Nº 01

Estrutura Didática:

I – Tema: Língua Portuguesa -” Interpretando e Aprendendo ”

II- Turma/Faixa etária: 3º ano do Ensino Fundamental - 8 a 9 anos

III – Objetivos

- Avançar na compreensão do texto.
- Proporcionar uma reflexão sobre a escrita de algumas palavras
- Propiciar situações de leitura, ainda que não a façam de maneira convencional, buscando indícios para leitura, relacionando o número de sílabas e a tonicidade.

IV- Prática de linguagem:

- Análise linguística/semiótica (Ortografização)
- Escrita (compartilhada e autônoma)

V- Objeto do conhecimento:

- Construção do sistema alfabético e ortográfico
- Polissemia

VI- Habilidades da BNCC

- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP03PF01) Identificar e compreender a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, identificando o gênero.
- (EF35LP04PF01) Localizar informações no texto, reflexão sobre a forma, a estrutura e a organização do texto.

VII- Desenvolvimento das atividades

Atividade 1

Acolhida;

Atividades de Rotina (Chamada; Calendário; etc...)

Atividade 2

Ler com crianças o texto "Menina bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado, chamando a atenção dos alunos para a temática acerca do texto a ser trabalhado, a importância de aceitar as pessoas como elas são, cada um com sua beleza.

Atividade 3

Atividade Impressa

Distribuir aos alunos uma atividade impressa, onde eles deverão realizar a leitura atenta do texto para responder os questionamentos interpretativos que surgirão, explorando e sistematizando seus conhecimentos. Em seguida, colorir a imagem da garotinha conforme imaginaram que ela era no contexto lido.

VIII - Recursos

- Material Impresso em papel A4 (atividades)
- Lápis
- Borracha
- Lápis de cor

IX - Avaliação

As crianças serão avaliadas de forma processual e contínua, de acordo com o desenvolvimento da atenção, da participação, da sua interação no desenvolvimento das atividades propostas. Levando em consideração as especificidades de cada um, assim como, suas capacidades e habilidades.

AULA Nº02

Estrutura Didática:

I – Tema: Língua Portuguesa -" Interpretando e Aprendendo "

II- Turma/Faixa etária: 3º ano do Ensino Fundamental - 8 a 9 anos

III – Objetivos

- Avançar na compreensão do texto.
- Proporcionar uma reflexão sobre a escrita de algumas palavras

- Propiciar situações de leitura, ainda que não a façam de maneira convencional, buscando indícios para leitura, relacionando o número de sílabas e a tonicidade.

IV- Prática de linguagem:

- Análise linguística/semiótica (Ortografização)
- Escrita (compartilhada e autônoma)

V- Objeto do conhecimento:

- Construção do sistema alfabético e ortográfico.
- Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas

VI- Habilidades da BNCC

- (EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas
- (EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

VII- Desenvolvimento das atividades

Atividade 1

Acolhida;

Atividades de Rotina (Chamadinha; Calendário; Como está o dia)

Atividade 2

A classe será organizada em um círculo e para um levantamento dos conhecimentos prévios e os adquiridos na aula anterior acerca do texto Menina bonita do laço de fita, de Ana Maria Machado, idealizando uma consciência sobre cor da pele, e suas belezas, além de observar algumas palavras na forma como serão separadas e suas devidas classificações.

Atividade 3

Atividade Impressa

Será apresentada aos alunos uma atividade relacionada às sílabas “pedacinhos que formam as palavras” com principal intuito de auxiliar na assimilação e na sintetização dos conteúdos já trabalhados, nos quais os alunos deverão fazer a separação silábica da palavra e pintar as sílabas e classificá-las quanto ao número de sílabas que possuem.

VIII - Recursos

- Material Impresso em papel A4 (atividades)
- Lápis
- Borracha
- Lápis de cor

IX – Avaliação

A avaliação acontecerá de forma contínua e processual, sendo iniciada na conversa diagnóstica realizada no começo da aula, no interesse do aluno pelo tema proposto, na interatividade, no desenvolvimento das atividades e de acordo com as especificidades, habilidades e capacidades de cada um.

AULA N°03

Estrutura Didática:

I – Tema: Língua Portuguesa -" Refletindo e Alfabetizando"

II- Turma/Faixa etária: 3º ano do Ensino Fundamental – 8 e 9 anos

III – Objetivos

- Avançar na compreensão do sistema alfabético.
- Proporcionar uma reflexão sobre a escrita de algumas palavras
- Trabalhar a consciência fonológica das sílabas e palavras.
- Propiciar situações de leitura, ainda que não a façam de maneira convencional, buscando indícios para leitura, relacionando a fala à pauta gráfica.

IV- Prática de linguagem:

- Análise linguística/semiótica (Alfabetização)
- Escrita (compartilhada e autônoma)

V- Objeto do conhecimento:

- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil
- Construção do sistema alfabético e da ortografia

VI- Habilidades da BNCC

- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- (EF35LP05PF01) Compreender o significado de expressões e palavras do contexto regional. (EF35LP05PF02) Reconhecer os vários sentidos de uma mesma palavra, observando o contexto.

VII- Desenvolvimento das atividades

Atividade 1

Acolhida;

Atividades de Rotina (Chamadinha; Quantos somos; Calendário; Como está o dia; Copiar os nomes e o alfabeto circulando com lápis de cor, as vogais. Fazer uma leitura conjunta do alfabeto com ênfase nas vogais circuladas.

Atividade 2

Realizar uma roda de conversa sobre o que foi visto nas aulas anteriores, relembando a leitura que foi realizada. “Menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado, atentando e chamando a atenção dos alunos para algumas palavras que fazem parte do texto e estão presentes na atividade que será feita a seguir.

Atividade 3

Atividade Impressa

Para a sistematização dos conhecimentos, será realizada junto aos alunos uma atividade com cruzadinha referente aos personagens que aparecem na história, identificando de acordo com as características dos questionamentos a quem se referem cada uma delas.

VIII - Recursos

- Material Impresso em papel A4(atividades)
- Lápis
- Borracha
- Lápis de cor

IX– Avaliação

As crianças serão avaliadas de forma contínua e processual, a partir de sua participação, sua atenção, sua interação e seu envolvimento na realização das atividades propostas, levando em consideração as especificidades de cada um, assim como, suas capacidades e habilidades.

AULA N°04

Estrutura Didática:

I – Tema: Língua Portuguesa -” Refletindo e Alfabetizando”

II- Turma/Faixa etária: 1º ano do Ensino Fundamental – 8 e 9 anos

III – Objetivos

- Avançar na compreensão do sistema alfabético.
- Proporcionar uma reflexão sobre a escrita de algumas palavras
- Trabalhar a consciência fonológica das sílabas e palavras.
- Propiciar situações de leitura, ainda que não a façam de maneira convencional, buscando indícios para leitura, relacionando a fala à pauta gráfica.

IV- Prática de linguagem:

- Análise linguística/semiótica (Alfabetização)
- Escrita (compartilhada e autônoma)

V- Objeto do conhecimento:

- Correspondência fonema-grafema
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil
- Construção do sistema alfabético e da ortografia

VI- Habilidades da BNCC

- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- (EF35LP05PF01) Compreender o significado de expressões e palavras do contexto regional.
- (EF35LP05PF02) Reconhecer os vários sentidos de uma mesma palavra, observando o contexto.

VII- Desenvolvimento das atividades

Atividade 1

Acolhida;

Atividades de Rotina (Chamadinha; Quantos somos; Calendário; Como está o dia; Copiar os nomes e o alfabeto circulando com lápis de cor, as vogais. Fazer uma leitura conjunta do alfabeto com ênfase nas vogais circuladas.

Atividade 2

Realizar uma roda de conversa sobre o que foi visto nas aulas anteriores, relembando a leitura que foi realizada. “Menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado, atentando e chamando a atenção dos alunos para algumas palavras que fazem parte do texto e estão presentes na atividade que será feita a seguir.

Atividade 3

Atividade Impressa

Distribuir a atividade impressa e realizar junto a criança o caça-palavras ali apresentado. Em seguida circular as palavras encontradas.

VIII – Recursos

- Material Impresso (atividades)
- Lápis
- Borracha
- Lápis de cor

IX– Avaliação

As crianças serão avaliadas de forma contínua e processual, sendo a avaliação iniciada na conversa realizada no começo da aula, assim como no seu decorrer de acordo com sua participação, com o desenvolvimento da atenção, de sua interação no desenvolvimento das atividades propostas. Levando em consideração as especificidades de cada um, assim como, suas capacidades e habilidades.

AULA Nº05

I – Tema: Língua Portuguesa -" Refletindo e Alfabetizando"

II- Turma/Faixa etária: 1º ano do Ensino Fundamental – 8 e 9 anos

III – Objetivos

- Avançar na compreensão do sistema alfabético.
- Proporcionar uma reflexão sobre a escrita de algumas palavras
- Trabalhar a consciência fonológica das sílabas e palavras.
- Propiciar situações de leitura, ainda que não a façam de maneira convencional, buscando indícios para leitura, relacionando a fala à pauta gráfica.

IV- Prática de linguagem:

- Análise linguística/semiótica (Alfabetização)
- Escrita (compartilhada e autônoma)

V- Objeto do conhecimento:

- Correspondência fonema-grafema
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil
- Construção do sistema alfabético e da ortografia

VI- Habilidades da BNCC

(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

VII- Desenvolvimento das atividades

Atividade 1

Acolhida;

Atividades de Rotina (Chamadinha; Quantos somos; Calendário; Como está o dia; Copiar o nome e o alfabeto circulando com lápis de cor, as vogais. Fazer uma leitura conjunta do alfabeto com ênfase nas vogais circuladas.

Atividade 2

Iniciar a atividade relacionada a separação de sílabas, e sua classificação quanto ao número de sílabas de cada uma das palavras.

Atividade 3

Atividade Impressa

Apresentar a atividade, observando as palavras apresentadas. E em seguida os alunos deverão seguir as instruções e concluírem a atividade que consiste em observar as palavras, separá-las e classificá-las quanto ao número de sílabas que as compõem .

VIII - Recursos

- Material Impresso (atividades)
- Lápis
- Borracha
- Lápis de cor

IX– Avaliação

As crianças serão avaliadas de forma processual e contínua, de acordo com o desenvolvimento da atenção, da participação, da sua interação no desenvolvimento das atividades propostas. Levando em consideração as especificidades de cada um, assim como, suas capacidades e habilidades.

AULA Nº06

I – Tema: Língua Portuguesa -" Refletindo e Alfabetizando"

II- Turma/Faixa etária: 1º ano do Ensino Fundamental – 8 e 9 anos

III – Objetivos

Avançar na compreensão do sistema alfabético.

Proporcionar uma reflexão sobre a escrita de algumas palavras

Trabalhar a consciência fonológica das sílabas e palavras.

Propiciar situações de leitura, ainda que não a façam de maneira convencional, buscando indícios para leitura, relacionando a fala à pauta gráfica.

IV- Prática de linguagem:

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

Escrita (compartilhada e autônoma)

V- Objeto do conhecimento:

Correspondência fonema-grafema

Conhecimento do alfabeto do português do Brasil

Construção do sistema alfabético e da ortografia

VI- Habilidades da BNCC

- (EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto•
- (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
- (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

VII- Desenvolvimento das atividades

Atividade 1

Acolhida;

Atividades de Rotina (Chamadinha; Quantos somos; Calendário; Como está o dia; .

Atividade 2

Será realizada atividade de criação de exposição de argumentos, ponto de vista, e finalizando a criação de como ela imaginaria que seria a capa do livro Menina bonita do laço de fita de Ana Maria Machado.

Atividade 3

Atividade Impressa

Será apresentada aos alunos uma atividade relacionada aos conteúdos trabalhados com principal intuito de auxiliar na assimilação e na sintetização dos mesmos. Trata-se de uma atividade exposição de ideias, onde serão trabalhadas as lições

aprendidas, o intuito principal do texto trabalhado, além de criar uma capa do livro referente ao texto trabalho.

A atividade será realizada com o auxílio do professor que poderá utilizar também, o quadro negro, para uma melhor orientação. Ao final, o aluno desenhará a capa do livro conforme imagina.

VIII - Recursos

- Material Impresso (poema / atividades)
- Lápis
- Borracha
- Lápis de cor

IX- Avaliação

A avaliação acontecerá de forma contínua e processual, iniciada na conversa diagnóstica realizada no começo da aula, no interesse do aluno pelo tema proposto, na interatividade, sua participação e esforço no desenvolvimento das atividades. Será avaliado também e conforme os registros e reflexões sobre as atividades realizadas e o aprendizado da turma com a experiência vivenciada.

Referência

1. FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985.
2. FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
3. KATO, Mary A. (org.) A concepção da escrita pela criança. Campinas: Pontes, 1988.
4. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
5. Plano de Aula Consciência Fonológica. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3081/criando-novas-rimas>>. Acesso em: 12 set. 2022.
6. Plano de aula: Poema Leilão de Jardim. Pedagogia ao Pé da Letra, 2017. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/plano-de-aula-poema-leilao-de-jardim/>>. Acesso em: 12 set. 2022.
7. Atividades Menina Bonita do Laço de Fita. Disponível em: <<https://educacaoetransformacaooficial.blogspot.com/2018/11/atividades-menina-bonita-do-laco-de-fita.html>>. Acesso em: 12 set. 2022.
8. LP-Menina bonita do laço de fita. Disponível em: <<http://amp.educaon.com.br/wp-content/uploads/2020/08/LP-Menina-bonita-do-laco-de-fita.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2022.
9. Atividade de Interpretação - Menina Bonita do Laço de Fita - 2º Ano. Disponível em: <<https://acessaber.com.br/atividades/atividade-interpretacao-menina-bonita-laco-fita-2o-ano/#more-1342>>. Acesso em: 12 set. 2022.

MATERIAL DE APOIO PARA AS AULAS**AULA 01****Menina bonita do laço de fita**

(Ana Maria Machado)

Era uma vez uma menina linda, linda.

Os olhos pareciam duas azeitonas pretas brilhantes, os cabelos enroladinhos e bem negros.

A pele era escura e lustrosa, que nem o pelo da pantera negra na chuva.

Ainda por cima, a mãe gostava de fazer trancinhas no cabelo dela e enfeitar com laços de fita coloridas. Ela ficava parecendo uma princesa da África, ou uma fada do Reino do Luar.

E, havia um coelho bem branquinho, com olhos vermelhos e focinho nervoso sempre tremelicando.

O coelho achava a menina a pessoa mais linda que ele tinha visto na vida. E pensava:

- Ah, quando eu casar quero ter uma filha pretinha e linda que nem ela...

Por isso, ele foi até a casa da menina e perguntou:

- Menina bonita do laço de fita, qual é o teu segredo para ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

- Ah, deve ser porque eu caí na tinta preta quando era pequenina...

O coelho saiu dali, procurou uma lata de tinta preta e tomou banho nela. Ficou bem negro, todo contente. Mas aí veio uma chuva e lavou todo aquele pretume, ele ficou branco outra vez.

Então ele voltou lá na casa da menina e perguntou outra vez:

- Menina bonita do laço de fita, qual é o seu segredo para ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

- Ah, deve ser porque eu tomei muito café quando era pequenina.

O coelho saiu dali e tomou tanto café que perdeu o sono e passou a noite toda fazendo xixi. Mas não ficou

nada preto.

- Menina bonita do laço de fita, qual o teu segredo para ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

- Ah, deve ser porque eu comi muita jabuticaba quando era pequenina.

O coelho saiu dali e se empanturrou de jabuticaba até ficar pesadão, sem conseguir sair do lugar. O máximo que conseguiu foi fazer muito cocozinho preto e redondo feito jabuticaba. Mas não ficou nada preto.

Ele voltou na casa da menina e perguntou outra vez:

- Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

A menina não sabia e ... Já ia inventando outra coisa, uma história de feijoada, quando a mãe dela que era uma mulata linda e risonha, resolveu se meter e disse:

- Artes de uma avó preta que ela tinha...

Aí o coelho, que era bobinho, mas nem tanto, viu que a mãe da menina devia estar mesmo dizendo a verdade, porque a gente se parece sempre é com os pais, os tios, os avós... E se ele queria ter uma filha pretinha e linda que nem a menina, tinha era que procurar uma coelha preta para casar.

Não precisou procurar muito. Logo encontrou uma coelhinha escura como a noite, que achava ele uma graça.

Foram namorando, casaram e tiveram uma ninhada de filhotes! Tinha coelhos: branco, branco malhado de preto, preto malhado de branco e até uma coelha bem pretinha. Já se sabe, a filha da menina bonita que morava na casa ao lado.

E quando a coelhinha saía de laço colorido no pescoço sempre encontrava alguém que perguntava:

- Coelha bonita do laço de fita, qual é o teu segredo para ser tão pretinha?

E ela respondia:

- Conselhos da mãe da minha madrinha...

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

De acordo com o texto, responda às perguntas:

1) Quais são os principais personagens do texto e suas características?

2) O que gerou curiosidade no coelho?

3) Quais as sugestões que a menina deu para o coelho ficar com a cor dela?

4) Qual a fala da mãe da menina para o coelho?

5) Que conclusão o coelho chegou ao ouvir a fala da mãe da menina?

6) O que o coelho fez para resolver seu problema?



AULA 2

7- Retire do texto uma palavra **oxítona**, uma palavra **paroxítona** e uma palavra **proparoxítona**:



Palavra oxítona: a última sílaba é a mais forte.

Palavra paroxítona: a penúltima sílaba é a mais forte.

Palavra proparoxítona: a antepenúltima sílaba é pronunciada com maior intensidade.

8- Marque as alternativas que estão de acordo com o texto:

- () Era uma vez uma menina que não era linda.
- () Os olhos pareciam duas azeitonas pretas brilhantes, os cabelos enroladinhos e bem negros.
- () O coelho achava a menina a pessoa mais feia que ele tinha visto na vida.
- () O coelho tomou tanto café que perdeu o sono e passou a noite toda fazendo xixi.
- () O coelho logo encontrou uma coelhinha escura como a noite, que achava ele uma graça.

9- Qual pergunta o coelho sempre fazia para a menina?

10- Com quem o coelho se casou?

11- Quais são as cores dos filhotes do coelho?

12- O que quer dizer o trecho: "**Artes de uma vó preta que ela tinha**".

- A menina é descendente de negros.
 A menina pintava a pele para ficar pretinha.
 A menina não gostava de sua cor.

13- A expressão "**Era uma vez**" indica:

- Tempo Modo Lugar

14- Na frase: **Ela** ficava parecendo uma princesa da África... a palavra sublinhada se refere a:

- Filha do coelho Mãe da menina Menina

AULA 03

15- Complete a cruzadinha:

1- Admirador da menina:

2- O coelho tomou banho de ...

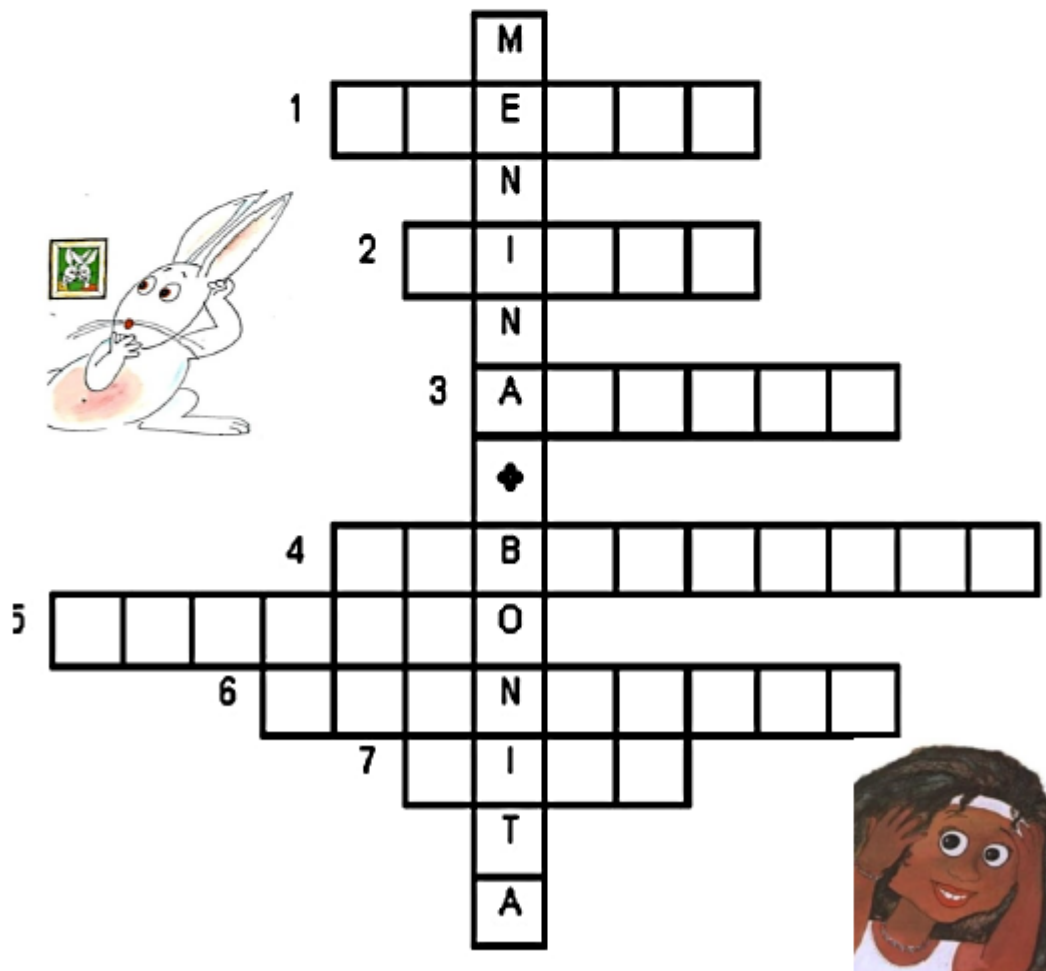
3- Ela ficava parecendo uma princesa das terras da ...

4- O coelho se empanturrou de ...

5- O coelho queria descobrir sobre a menina. **Dica:** a palavra inicia com a letra S:

6- A mãe gostava de fazer no cabelo da menina:

7- A menina usava no cabelo para fazer um laço:



AULA 04

16- Encontre no caça-palavras os personagens do texto:

B	A	T	P	A	S	D	C	O	E	L	H	O	L
M	A	T	R	O	S	P	Ç	R	A	F	A	M	C
E	P	A	F	I	L	H	O	T	E	S	J	K	O
N	S	A	L	O	P	M	T	U	T	M	A	L	E
I	A	G	M	Ã	E	L	E	V	A	V	R	C	L
N	A	D	E	R	T	O	L	M	R	R	R	L	H
A	U	B	A	R	Ã	O	L	E	U	F	Y	C	A

17- Agora, escreva o nome dos personagens que você encontrou na cruzadinha em **ordem alfabética**:



AULA 05

18- Separe as palavras em sílabas e classifique-as quanto ao número de sílabas:



Com relação ao número de sílabas, as palavras podem ser classificadas em:

Monossílabas: uma sílaba

Dissílabas: duas sílabas

Trissílabas: três sílabas

Polissílabas: quatro ou mais sílabas.

a) menina: _____

b) linda: _____

c) coelhinha: _____

d) vermelhos: _____

e) vez: _____

f) lata: _____

g) coelho: _____

h) branco: _____

i) qual: _____

j) encontrava: _____

19- Dê um nome para a menina e para o coelho:

AULA 06

QUAL É A PRINCIPAL MENSAGEM QUE A HISTÓRIA QUER PASSAR?



VOCÊ DARIA UM OUTRO FINAL PARA A HISTÓRIA? COMO SERIA?



MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

CRIE UMA NOVA CAPA PARA O LIVRO QUE
VOCÊ LEU:

